

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

ANDRAGOGIA E LETRAMENTOS: IMPLICAÇÕES DA ADULTEZ

DOS ALUNOS DA EJA PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE INGLÊS

EMANOELE CRISTINA ALVES DE SANTANA VIEIRA¹

ELIZABETE ROCHA DE SOUZA LIMA²

AFILIAÇÃO

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras/ CCHSL - Rua Godofredo Viana, 1300 – Centro CEP: 65901-480

RESUMO

A preocupação com a continuidade dos estudos e a formação cidadã das pessoas da Educação de Jovens e Adultos – EJA, é muito recente. Todavia, evidencia a necessidade de criar-se possibilidades para que a aprendizagem do alunado da EJA, extrapole a conclusão da educação básica. Na perspectiva de criar tais possibilidades, o presente relatório tem a finalidade de apresentar as atividades que foram realizadas durante o desenvolvimento do projeto de pesquisa Andragogia e Letramentos: Implicações da Adulterz dos alunos da EJA para o Ensino e a Aprendizagem de Inglês, fomentado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UEMASUL, ciclo 2022-2023. O estudo ancora-se nos pressupostos da Linguística Aplicada, dos Letramentos e da Andragogia (KNOWLES HOLTAN III; SWANSON, 2011; STREET, 2014; LIMA, 2020) e dentre seus objetivos buscou compreender, a relevância dos reflexos da adulterz do alunado da EJA para a elaboração de propostas de ensino de leitura, escrita e oralidade em inglês como práticas sociais e analisar como a adulterz desse alunado se reflete na autopercepção do seu potencial para aprender uma LE. Para este fim, ministrou-se um curso de conversação em inglês, nível básico a um grupo de alunos da EJA, Ensino Médio, no período de abril a agosto de 2023. A geração e análise dos dados orientou-se pelos pressupostos da pesquisa-ação, portanto é um estudo de abordagem qualitativa (THIOLENT, 1984; TRIPP, 2005; CRESWEL, 2007; BURNS, 2009). Os resultados mostram que aprender inglês está entre os objetivos dos alunos da EJA e, neste sentido, revelam que os princípios da Andragogia são essenciais para a compreensão dos aspectos da adulterz desses alunos e que são fundamentais para que materiais didáticos, métodos e abordagens de ensino de línguas sejam adaptados para contemplarem seu jeito de aprender inglês e para mantê-los motivados a interagir em diferentes práticas sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Andragogia; Adulterz; Ensino de Inglês na EJA.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

INTRODUÇÃO

O projeto, “ANDRAGOGIA E LETRAMENTOS: Implicações da Adulterz dos alunos da EJA para o Ensino e a Aprendizagem de Inglês”, realizou atividades que alcançaram resultados relevantes para o que se objetivou dentro deste estudo. No decorrer da realização do projeto foi criado um curso de conversação em inglês, nível básico. As atividades realizadas no referido curso propiciaram aos alunos pensarem criticamente e alargarem suas habilidades orais e lectoescritoras na Língua Inglesa (LI).

Isso evidencia que as demandas atuais necessitam que o conteúdo levado para a sala de aula seja eficiente e útil para que os aprendizes se tornem capazes de transitarem em atividades linguageiras cotidianas intra e extraescolar. Não obstante, no contexto da aprendizagem de inglês por pessoas da EJA, parece existir um largo distanciamento entre o conteúdo que se ensina nas aulas e aquilo que essas pessoas gostariam de conseguir fazer com o que estudam de inglês (LIMA, 2020).

Convém destacar que o Artigo 37 da Seção V do Capítulo II da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, por força da Lei nº 13. 612 de 06 de março de 2018, passou a ter a seguinte redação: “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria **e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida**” (BRASIL, 1996, p.13 – grifo nosso). Cientes disso, este estudo empreendeu esforços para entender como o ensino de línguas estrangeiras é tratado na EJA.

Assim, **objetivando compreender, a relevância dos reflexos da adulterz do alunado da EJA para a elaboração de propostas de ensino de leitura, escrita e oralidade em inglês como práticas sociais e analisar como a adulterz desse alunado se reflete na autopercepção do seu potencial para aprender uma LE. E, na tentativa de responder:** a) Como os princípios da Andragogia podem ser aplicados durante o encaminhamento de atividades de oralidade e escrita, em inglês, com alunas/os da modalidade EJA ensino médio? b) quais atividades (orais e escritas) de inglês se mostram mais efetivas para os aprendizes adultos se autopercebam com potencial para aprender uma língua estrangeira? **o estudo apoiou-se** nos princípios da Andragogia que apontam que alunos adultos aprendem melhor quando entendem seu jeito de aprender (KNOWLES; HOLTAN III; SWANSON, 2011), nos pressupostos da Linguística Aplicada, da Teoria Sociocultural e na vertente crítica dos Estudos dos Letramentos (VYGOTSKY, 1991; FREIRE, 1997; GIROUX, 1997; SOARES, 2003; STREET; HEATH, 2008;

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

LANTOLF 2008; TAGATA 2017; LIMA, 2020), que concebem o ensino de leitura, escrita e oralidade atrelado às práticas sociais dos aprendizes. E, aqui em particular, aprendizes adultos.

Diante disso, é importante enfatizar que, de acordo com Knowles Holtan III e Swanson (2011), a concepção de pessoa adulta podem apresentar particularidades. Para este estudo importa entender a dimensão social e psicológica do termo adulto. Na fase adulta, ou adulez, é o momento em que as pessoas passam a ter responsabilidades, controlam suas vidas, tomam decisões, independente dos resultados serem bons ou ruins (LIMA, 2020). Portanto, é importante frisar que este estudo considera o termo adulez no seu significado social, porque os alunos da EJA exercem a função “adulto trabalhador em tempo integral, cônjuge, pai ou mãe, cidadão votante” dentre outros (KNOWLES HOLTAN III; SWANSON, 2011, p.72). Além disso, na adulez ocorrem questões pessoais que podem influenciar no processo de aprendizagem do aluno. Então, aulas desconectadas da realidade dos aprendizes em nada vai contribuir para uma aprendizagem efetiva, nem tão pouco para o letramento social deles.

Segundo Street (2014), no contexto dos letramentos sociais, é indispensável ouvir os alunos no sentido de saber seus objetivos de aprendizagem. Por este viés, a escuta dos aprendizes, constantemente sugere adequações no plano e nos objetivos de ensino. Quando essas adequações tendem a promover novos métodos e abordagens de ensino de uma determinada língua, aí, entra em cena a Linguística Aplicada, que na qualidade de ciência investiga os problemas relacionados aos usos práticos da língua e da linguagem, dentro ou fora da escola. Ao mesmo tempo orienta os diferentes métodos de ensino de uma LE em variados contextos de aprendizagem.

A partir da escuta dos participantes deste estudo podemos inferir que o currículo pensado para os alunos da EJA, é elaborado de forma resumida. E, muitas vezes, ignora os objetivos daqueles alunos e alunas que buscam na modalidade não apenas a conclusão de uma etapa de educação, mas uma qualificação suficiente para se tornarem sujeitos interactantes, ou seja, ativos em diversas práticas sociais, inerentes ao mundo letrado e globalizado.

Para lidar com as questões norteadoras e os objetivos deste estudo, desenvolveu-se um Curso de Conversação em Inglês, nível básico, para um grupo de alunos do ensino médio, da modalidade EJA. O curso foi uma interface do Projeto de Pesquisa “ANDRAGOGIA E LETRAMENTOS: Implicações da Adulez dos alunos da EJA para o Ensino e a Aprendizagem de Inglês”, como será detalhado na seção seguinte.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

METODOLOGIA

Este estudo segue uma abordagem qualitativa. Neste sentido, “é uma pesquisa interpretativa, com o investigador geralmente envolvido em uma experiência sustentada e intensiva com os participantes” (CRESWEL, 2007, p. 187). A geração dos dados deu-se a partir da execução de um Curso de Conversação em Inglês - nível básico, com aulas ministradas aos sábados das 14:00h às 16:00h, no laboratório de Línguas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, pela orientadora do Projeto e uma bolsista de iniciação científica PIBIC/UEMASUL, acadêmica do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas (doravante, equipe executora), no período de abril a agosto de 2023. Por conta dos métodos utilizados para geração dos dados e para a compreensão desses dados, este estudo configura-se como uma pesquisa-ação participativa (PAIVA, 2019).

Para a formação do grupo participante, a equipe executora divulgou o curso de conversação em turmas do ensino médio, de uma escola pública estadual, exclusiva da modalidade EJA e compartilhou com os alunos interessados um *link*, para preenchimento de formulário de inscrição, totalizando 30 preenchimentos. Encerrado o período de inscrições, criou-se um grupo de *WhatsApp*, onde as 30 pessoas foram adicionadas. Mas, na do início das aulas, apenas 14 dos 30 inscritos compareceram. Todos os 14 receberam, gratuitamente, um material didático preparado pela equipe executora. Contudo, apenas 8 alunos permaneceram até o final do curso de conversação.

A partir da ministração do curso de conversação foi possível desenvolver as habilidades linguísticas dos participantes e elaborar um material didático de inglês, adequado ao contexto das necessidades de usos do idioma pelos aprendizes. Para este fim levou-se em conta o perfil dos participantes. Isso inclui abordar situações específicas de lazer, trabalho, comunidade e família (KNOWLES HOLTAN III; SWANSON, 201). No entanto, a equipe pesquisadora ainda pretende fazer com que a proposta de elaboração de material didático alcance aos professores e professoras dos alunos participantes. Para este fim, após o encerramento do projeto de pesquisa, a equipe pretende divulgar o material na escola visitada, dando destaque aos relatos dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para se entender os resultados do estudo, observou-se os dados, gerados durante o curso

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

de conversação, ministrado ao grupo dos alunos da EJA. Os dados compõem-se de: a) excertos de falas espontâneas, proferidas em diferentes momentos das aulas do curso de inglês; b) síntese das informações, obtidas em uma entrevista com os participantes e c) de amostras de uma das atividades escritas desenvolvida pelos participantes.

Quanto ao material, nas aulas do curso de conversação, convém destacar que trata-se de um material que fora desenvolvido pela coordenadora do projeto e que já havia sido usado na disciplina de Expressão Oral em Língua Inglesa: Nível Básico, no Curso de Letras Inglês da UEMASUL. O material foi impresso em cores, distribuído de modo gratuito e continha 5 unidades, que serviram de suporte na compreensão dos assuntos abordados nas aulas.

As unidades foram divididas da seguinte forma: *Introducing Yourself (Unidade 1)*, *I love my Birth City (Unidade 2)*, *Going out for Shopping (Unidade 3)*, *I'm up to my ears (Unidade 4)* e *Things to do in a Free Time (Unidade 5)*. Todas oportunizando imersão nas habilidades de comunicação da língua como: *Listening, Understanding, Speaking, Reading, Thinking e Writing*. O curso teve início em abril de 2023 e encerramento em agosto do mesmo ano. Com carga horária total de 60 horas aulas, distribuídas em 15 semanas.

O tempo foi insuficiente para concluir as 5 unidades. Então, mesmo com o encerramento do projeto de pesquisa “Andragogia e Letramentos: Implicações da Adulterz dos alunos da EJA para o Ensino e a Aprendizagem de Inglês”, os participantes pediram a continuação das aulas. Desse modo, a partir do mês de outubro do mesmo ano, a professora coordenadora do estudo deu continuidade às aulas do curso de conversação, nos mesmos dias e horários.

Para exposição dos Resultados do estudo os dados, aqui apresentados, estão organizados em 2 blocos. O Bloco 1 contém a transcrição da fala espontânea de um dos participantes, durante uma das rodas de conversa, que aconteciam sempre no início de cada aula. O Bloco 2 apresenta a produção textual de 02 dos 08 participantes. Para fins éticos e técnicos da pesquisa científica, convém destacar que os participantes, unanimemente concederam permissão para que gravássemos suas falas, tanto na entrevista quanto nas rodas de conversa. Os mesmos foram informados de que faríamos o registro em áudio para fins de análise posterior e que em caso de divulgação das suas falas eles seriam identificados apenas por 2 letras aleatórias. Dito isto, seguem os dados do Bloco 1.

Bloco 1 – Roda de Conversa: A percepção dos participantes sobre seu jeito de aprender

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

O excerto seguinte é um recorte da fala de um dos participantes, o RG, proferida durante uma roda de conversa na 3ª semana de aula. RG frequenta o curso juntamente com sua esposa. Ele trabalha durante o dia e à noite é estudante do Ensino Médio na modalidade EJA.

“Eu gostaria de compartilhar uma experiência que eu vivi no meu trabalho. Um grupo de 4 a 5 homens conversando em voz alta, eles falavam outro idioma, [... Eu fiquei muito incomodado porque eu não entendia nada, era lindo de ver e ouvir outros idiomas. E também eu queria fazer parte daquela roda de conversa. Naquele dia eu percebi que eu precisava aprender um outro idioma. Eu tentei algumas vezes, mas o método gramática-tradução não funcionou para mim. [...] Depois da primeira aula aqui, lá em casa conversei com minha esposa e disse a ela que eu havia gostado da maneira como me apresentaram o inglês, já na primeira aula percebi que eu tenho o meu jeito de aprender, e será assim: dialogando, falando e ouvindo[...]. E vamos até o fim.” (Roda de Conversa da 3ª Semana)

Quanto aos significados implícito na fala do RG, consideramos que são falas que dão indícios de resposta a uma das perguntas norteadoras do estudo, a saber: quais atividades (orais e escritas) de inglês se mostram mais efetivas para os aprendizes adultos se autopercebiam com potencial para aprender uma língua estrangeira? Além disso, a fala deste participante também aponta para os princípios da Andragogia, pois quando o mesmo diz: *“já na primeira aula percebi que eu tenho o meu jeito de aprender, e será assim: dialogando, falando e ouvindo [...].”* Tal percepção dialoga com o que postulam Knowles, Holtan III e Swanson (2011, p. 52).

Quanto aos dados da entrevista semiestruturada, esclarece-se que, no décimo segundo encontro os alunos foram ouvidos. A entrevista foi gravada e transcrita. As perguntas serviram ao propósito de traçar o perfil dos participantes e entender quais os reflexos da adultez desses aprendizes nos seus projetos de vida e na sua jornada estudantil.

Sobre o perfil dos participantes destaca-se que 75% tem menos de 21 anos de idade. Portanto, trata-se de um grupo, cuja maioria, é de jovens no início da idade adulta.

Quando questionados sobre os motivos para estarem cursando ou terem cursado o Ensino Médio na modalidade EJA, 80% dos participantes informaram que precisaram recorrer à modalidade EJA por estarem atrasados para sua idade escolar. Os mesmos explicaram que o atraso se deu por conta de reprovações, de 2 a 3 vezes na mesma série. 10% informaram que procuraram a EJA porque, por necessitarem trabalhar, pararam de estudar no 1º ano do Ensino Médio. Assim, acabaram ficando fora da idade escolar na modalidade Regular. Esclarecemos que no contexto maranhense, 16 anos é a idade máxima para um estudante matricular-se no 1º ano do Ensino Médio Regular. Os 10% restante informaram que foram para a EJA, porque durante a Pandemia da Covid -19 não conseguiram se adaptar às aulas *online*. Assim, acabaram perdendo o ano letivo e ficando atrasados. Portanto, a EJA continua sendo uma modalidade de ensino que confere uma nova oportunidade às pessoas jovens e adultas.

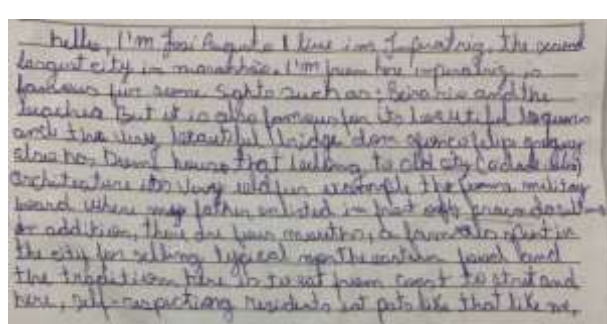
VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

Quanto ao desenvolvimento das habilidades lectoescritoras dos participantes, no bloco seguinte temos 2 exemplos de textos produzidos pelos alunos. A produção textual dos alunos é resultado de uma atividade que se encontra no final da segunda unidade (*I love my Birth City*) e teve como objetivo incentivar os alunos a buscarem aspectos positivos da sua cidade natal. Para orientação da produção textual, os alunos fizeram a leitura de um texto de autoria da professora pesquisadora, no qual ela descrevia sua cidade natal.

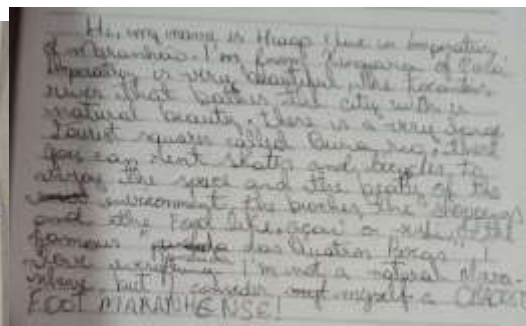
Bloco 2 - Produção Escrita: My Birth City

Imagem 1: Texto do participante RG

Imagem 2: Texto do participante JA



Fonte: pesquisa de campo, 2023



Fonte: pesquisa de campo, 2023

Esta atividade foi pensada para exemplificar quais atividades (escritas) de inglês se mostrariam mais efetivas para que os aprendizes, como pessoas adultas, se auto percebessem com potencial para aprender inglês. Como se observa, os alunos foram capazes de destacar pontos positivos sobre sua cidade “*It is also famous for its beautiful bridge, Dom Afonso Felipe Gregory*” (Texto do participante RG) e ainda fizeram inferências sobre sua identificação com seu lugar de origem “*I’m not a natural maranhense, but I consider myself as CRACKED FOOT MARANHENSE!*”. Isso nos levou a inferir que com a devida ajuda pedagógica os aprendizes da EJA podem avançar em seus projetos de aprender inglês e usar o idioma para expressar-se.

Sobre os projetos dos participantes, para além do Ensino Médio, aqui cabe destacar que o fato dos alunos estarem frequentando um curso de inglês no espaço da universidade possibilitou que os mesmos tomassem conhecimento do programa de extensão da UEMASUL, Cursinho Popular. Um preparatório para o Programa de Acesso ao Ensino Superior – PAES. Como resultado do acesso a essa informação, 04 dos participantes inscreveram-se e passaram a frequentarem o referido programa.

CONCLUSÕES

Diante do que foi exposto e, considerando que a Língua Inglesa é a língua das relações

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

internacionais e a preocupação de que haja continuidade dos estudos das pessoas da EJA, este estudo entende que o currículo de ensino de uma segunda língua para alunos da EJA deve ponderar sobre o potencial dos alunos. Neste sentido, devemos lembrar que, esse público estudantil, quando consideradas as necessidades da sua adultez é capaz de aprender melhor. Durante o desenvolvimento das atividades deste estudo, percebemos que os alunos têm muita vontade de aprender inglês, seja para a realização pessoal ou profissional.

Acrescenta-se às ponderações já feitas até aqui que, a partir das atividades orais e escritas, que foram aplicadas aos alunos durante o período do curso de conversação, percebeu-se que os alunos conseguiram entender o conteúdo dos textos, de todas as unidades trabalhadas, sem precisar de um tradutor. E, sempre que eram estimulados pela professora, interagiam em diálogos e conseguiam comunicar-se com seus colegas em inglês, pronunciando palavras que, segundo eles, antes eram difíceis de entender ou de falar.

Além disso, mesmo antes de finalizar a última unidade planejada para o curso, já era possível notar que, na maioria das vezes, quando precisavam responder perguntas em inglês demonstravam entender o que estava sendo perguntado e conseguiam formular sua resposta em inglês. Também merece acrescentar que, os alunos, ao lidarem com atividades orais e escritas em inglês, sobre diferentes temas relacionados ao cotidiano da sua cidade conseguiram desenvolvê-las com segurança e autoconfiança, portanto, sem medo de cometer erros. Isso leva a inferir que os aprendizes interagem com mais segurança nas atividades que fazem sentido para eles, independente do grau de dificuldade dessas atividades.

Então, concluímos que a adultez não é um impedimento, mas um ponto de partida para que sejam estabelecidos novos métodos e abordagens para o ensino de línguas. E, que o material didático precisa ser adaptado à realidade e necessidades dos aprendizes que, por sua vez, têm projetos de vida e projetos educacionais para além da conclusão do ensino médio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil. Lei de Diretrizes e Bases Nº 9.394/96. Brasília, 20 de dezembro de 1996.
- Burns, A. Action research in second language teacher education – Chapter 29. ResearchGate, 2009.
- Creswel, J. W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2ª Ed. Porto Alegre. Artmend, 2007.
- Knowles, M. S.; Holton III, E. F.; Swanson, R. A. Aprendizagem de Resultados: uma Abordagem Prática para Aumentar a Efetividade da Educação Corporativa. Elsevier, RJ, 2009.



VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 11 de novembro de 2023- Imperatriz-MA

Lima, E. R. de S. O ensino de inglês para pessoas adultas: Pensando em e sobre cenas de letramentos e inclusão dos alunos da EJA em cenários de práticas sociais líquidas. 2020. 192f. Dissertação (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, Rio Grande do Sul.

Tripp. D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Tradução: Lólio Lourenço de Oliveira. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.